



Trabalhos Científicos

Título: Impacto De Um Protocolo De Cuidados Neuroprotetores Para Recém Nascidos Prematuros De Muito Baixo Peso Sobre A Taxa De Hemorragia Peri-Intraventricular

Autores: THAIS DE MORAIS VIEIRA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), PATRICIA DE GASPERI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), SANDIE LAUREN KAHL MUELLER KOVALSKI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), DAIANE DE OLIVEIRA PEREIRA VERGANI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), VANDREA CARLA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), BRUNA LUCCHESI MEINERZ (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), LETÍCIA ZANELLA CATTAPAN (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: Introdução: Recém-nascidos prematuros (RNPMT) possuem risco aumentado para eventos adversos durante a internação neonatal, com destaque para a hemorragia peri-intraventricular (HPIV), impactando na qualidade de vida. Objetivo: Avaliar o impacto de cuidados neuroprotetores sobre a incidência de HPIV em prematuros de muito baixo peso. Métodos: Estudo transversal retrospectivo, envolvendo 114 RNPMT nascidos antes da 32ª semana gestacional e com peso de nascimento igual ou inferior a 1.500g. Os dados foram coletados em dois períodos distintos, antes e após a implementação de um Bundle de cuidados assistenciais intitulado Protocolo do Prematuro, visando reduzir o risco de hemorragias. Para a coleta de dados os participantes foram classificados como Grupo 1, antes da implementação do protocolo, e Grupo 2, após a implementação do protocolo. Resultados: Foram avaliados dados de 57 RNPMT que internaram antes da implementação do protocolo e 57 RNPMT internados após a implementação do protocolo. Essa população apresentou idade gestacional média de 28 semanas no Grupo 1 e de 30 semanas no Grupo 2. O peso ao nascer foi de 1.030 g (Grupo 1) e de 1.161 g (Grupo 2). Para a análise de incidência de HPIV, foram excluídos os RNPMT que morreram antes da realização da primeira ultrassonografia. No Grupo 1, a incidência de HPIV foi de 20 (39,2) casos e, quando classificadas, os resultados foram: Grau I: 27,4, Grau II: 5,9, Grau III: 0 e Grau IV: 5,9. No Grupo 2, a incidência de HPIV foi de 5 (11,9) casos e, quando classificadas, os resultados foram: Grau I: 4,8, Grau II: 2,4, Grau III: 2,4 e Grau IV: 2,4. Quando comparada a mortalidade entre os grupos, os resultados encontrados foram: [(41) no Grupo 1 x (30,2) no Grupo 2]. Conclusão: Um protocolo de cuidados para RNPMT pode ser efetivo na redução da incidência de HPIV.